

Dengue, Chikungunya e Zika

1. Dados Epidemiológicos

1.1. Dengue

Encerramos o ano-dengue de 2015-2016 no dia 02/07/2016, referente à semana epidemiológica (SE) número 26.

O número de casos confirmados de Dengue da SE 27 de 2015, início do ano-dengue 2015-2016, à SE 26 de 2016, é baixo comparado ao ano-dengue 2014-2015. Os dados de Dengue referentes ao período se encontram na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de notificações, casos descartados, casos confirmados, casos autóctones e importados, e porcentagens destes valores sob o total, referentes à SE 27 de 2015 à SE 26 de 2016*.

	Notificações		Confirmados	
	Casos Descartados	Casos Confirmados	Autóctones	Importados
2015-2016	9.587		368	
Número	9.219	368	275	93
Porcentagem	96,16%	3,84%	74,73%	25,27%

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações

A incidência de casos confirmados de Dengue (autóctones e importados) deste ano-dengue de 2015-2016 é de 57,37 casos por cada 100.000 habitantes, considerando-se a estimativa de população do IBGE para 2015 de 644.919 habitantes. Neste mesmo período no ano passado, tínhamos uma incidência de 8.923,11 casos por 100.000 habitantes, para uma estimativa de 637.188 habitantes.

Foi notificado um óbito com resultado positivo para Dengue no ano-dengue de 2015-2016, sendo isolado o sorotipo DEN1.

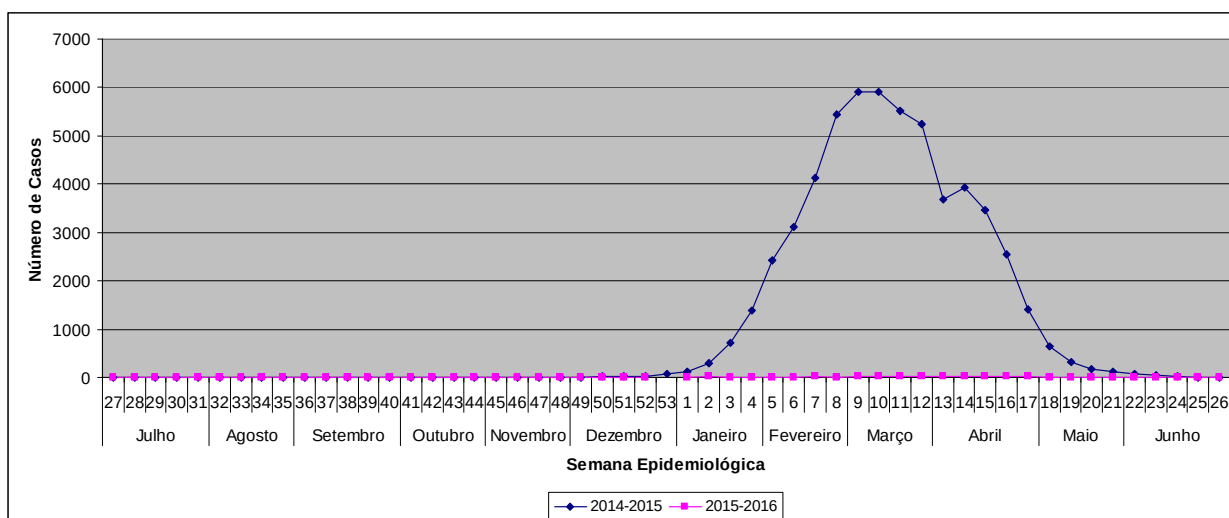
O Gráfico 1 apresenta a comparação da transmissão da doença no município entre os dois últimos anos-dengue (2014-2015 e 2015-2016). Como o

Boletim Epidemiológico

Volume 04, Nº 14, 11 de julho de 2016

número de casos no ano-dengue 2014-2015 é muito alto, há o achatamento da curva do ano dengue 2015-2016, não sendo possível observar as variações da curva. Por isso, no Gráfico 2, apresentamos a distribuição apenas dos casos do ano-dengue 2015-2016 para melhor visualização.

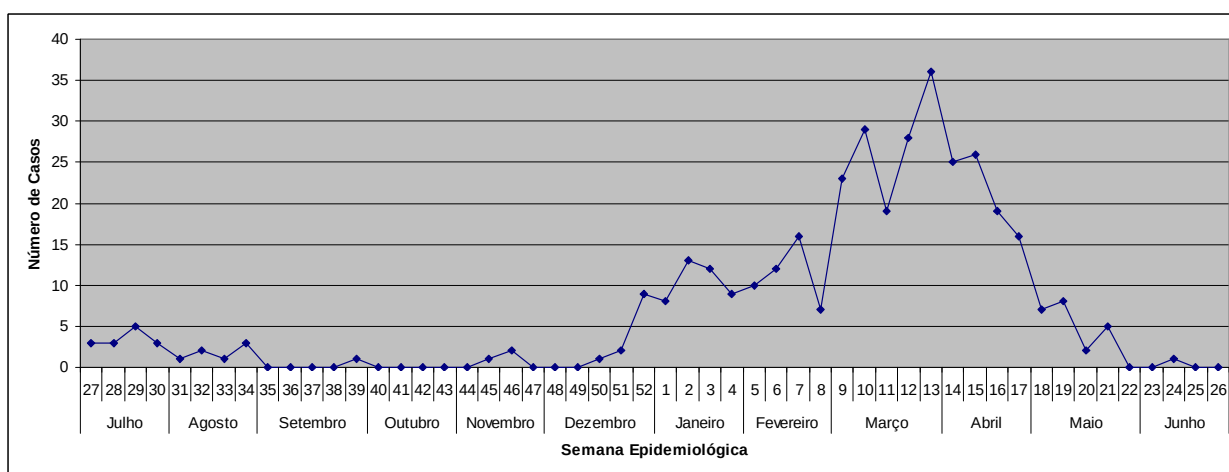
Gráfico 1 – Comparativo entre os anos-dengue 2014-2015 e 2015-2016 - Sorocaba/SP*.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações

Gráfico 2 - Distribuição dos casos de Dengue do ano-dengue 2015-2016 - Sorocaba/SP*

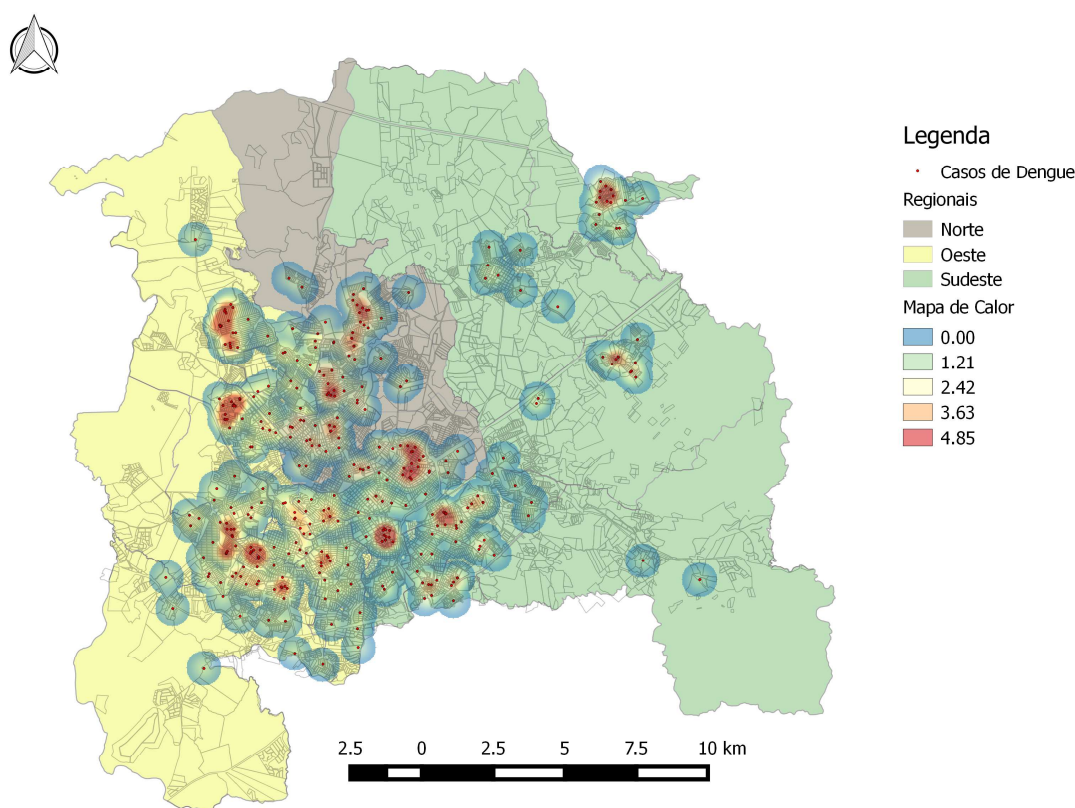


Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações

Na Figura 1, o mapa sinaliza a distribuição espacial dos casos confirmados de Dengue. Quanto maior o número de casos positivos próximos em uma região, maior a intensidade da cor (para o vermelho), caracterizando a transmissão no local. Os dados são acumulados referentes ao ano-dengue de 2015-2016, dando-nos uma visão de como ocorreu a transmissão da doença na cidade no período.

Figura 1 – Mapa de calor com a distribuição de casos confirmados de Dengue no Município de Sorocaba/SP do ano dengue 2015-2016*.



Fonte: SINANWEB/DZ/AVS/SES/PMS

* Sujeito a alterações

Na Tabela 2, apresentamos a distribuição dos casos confirmados por local de residência dos pacientes, e não o local onde se infectaram, de acordo com a área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde. Com essa informação foi possível classificar as fases de transmissão em que se encontravam as regiões de Sorocaba ao passar do tempo. Nota-se que encerramos o ano-dengue com as áreas em estado de alerta, e não entramos em estado de epidemia ou emergência em nenhuma das áreas.

Boletim Epidemiológico

Volume 04, Nº 14, 11 de julho de 2016

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados de Dengue do município de Sorocaba/SP por endereço de residência dos pacientes, do ano-dengue 2015-2016*.

					TOTAL GERAL	
REGIONAL	COLEGIADO	Total de casos autóctone/ colegiado	Fase de transmissão	U.B.S.		
					Aut	Imp
OESTE	Sudoeste	68	Alerta	CERRADO	13	5
				M. MENDES	20	12
				SIMUS	6	3
				SOROCABA I	15	4
				WANEL VILLE	14	3
	Noroeste	63	Alerta	BARÃO	10	2
				LOPES DE OL.	16	6
				Mª EUGÉNIA	4	1
				N. ESPERANÇA	6	0
				SÃO GUILHERME	6	3
				PQ. S. BENTO	21	1
NORTE	Centro Norte	39	Alerta	ANGÉLICA	2	0
				IORE	6	2
				Mª DO CARMO	15	6
				MINEIRÃO	5	1
				N. SOROCABA	11	1
	Norte	29	Alerta	HABITETO	2	0
				LARANJEIRAS	11	9
				PAINEIRAS	4	2
				ULYSSES G.	4	0
				VITÓRIA RÉGIA	8	6
SUDESTE	Centro Sul	47	Alerta	BARCELONA	7	4
				ESCOLA	14	1
				HARO	18	6
				SANTANA	5	5
				HORTÊNCIA	3	0
	Leste	29	Alerta	APARECIDINHA	13	1
				BRIG. TOBIAS	2	0
				CAJURU	10	5
				ÉDEN	4	3
				SABIÁ	0	1
TOTAL					275	93
TOTAL GERAL					368	

Fonte: DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações

O vírus circulante foi o sorotipo DEN1, de acordo com os exames encaminhados ao Adolfo Lutz de forma amostral, e apenas um exame isolou o sorotipo DEN4. O paciente era morador de rua, não tendo endereço fixo, nem possibilidade de investigação quanto ao local provável de infecção.

Boletim Epidemiológico

Volume 04, Nº 14, 11 de julho de 2016

1.2. Chikungunya

Em relação à Chikungunya, encerramos o ano-dengue 2015-2016 com 50 notificações de casos suspeitos. Destes, apenas oito casos tiveram confirmação por exame laboratorial, todos importados, e nove casos foram confirmados pelo critério clínico-epidemiológico, ou seja, são pacientes com a clínica compatível com Chikungunya e que estiveram em cidades com transmissão da doença, totalizando 17 casos confirmados importados.

Dezoito casos foram descartados e quinze casos suspeitos permanecem em investigação, aguardando resultado de exames do Adolfo Lutz.

1.3. Zika

Quanto à infecção pelo vírus Zika, no mesmo período, recebemos 76 notificações de casos suspeitos. Três casos foram confirmados por meio de exame laboratorial, dois importados e um autóctone. Dez casos foram confirmados pelo critério clínico-epidemiológico, ou seja, são pacientes com a clínica compatível com a febre Zika e que estiveram em cidades com a transmissão da doença, totalizando 13 casos confirmados de Zika no município, um autóctone e doze importados.

Quarenta e seis casos foram descartados para a doença, por não apresentarem clínica compatível com a doença, por não terem vínculo epidemiológico ou por apresentarem exames negativos. Dezesete casos continuam em investigação.

1.4. Microcefalia

Foram notificados no ano-dengue 2015-2016 seis casos de crianças com suspeita de microcefalia. Cinco casos foram descartados, por não se tratarem de microcefalia e por apresentarem resultado de exames negativos para Zika. Um caso suspeito permanece em investigação.

2. Conclusão

Diante da confirmação do primeiro caso de Zika autóctone no município, passamos a ser considerados um município com transmissão de Zika vírus.

Boletim Epidemiológico

Volume 04, Nº 14, 11 de julho de 2016

Reforçamos ainda mais o alerta aos profissionais de saúde para que fiquem atentos aos sinais e sintomas das três doenças, identificando os casos suspeitos, notificando-os imediatamente, bem como, para que fiquem atentos aos protocolos de atendimentos e tratamentos preconizados pelo Ministério da Saúde. Uma atenção maior deverá ser prestada a casos de gestantes com exantema, pacientes com alterações neurológicas, como encefalites e Síndrome de Guillain-Barré, e recém-nascidos com microcefalia (meninas com perímetro cefálico menor ou igual a 31,5 cm e meninos, menor ou igual a 31,9).

Mantemos a orientação de monitoramento dos imóveis por parte de todos e enfatizamos a importância de combatermos o mosquito vetor destas três doenças graves como única forma de controlar a disseminação das mesmas. Elimine recipientes com água parada e trate com sabão em pó ou detergente os criadouros que não possam ser eliminados.

Todos os casos suspeitos deverão colher sorologia para confirmação do diagnóstico no 1º atendimento com o correto preenchimento dos dados na ficha de notificação de arboviroses.

Além da intensificação de medidas de eliminação de criadouros, é importante que, na presença de sintomas de qualquer uma das três doenças, o paciente procure atendimento de saúde imediatamente, SE HIDRATE EM ABUNDÂNCIA, permaneça em repouso, use repelente e só faça uso de medicamentos sob prescrição médica, pois alguns medicamentos aumentam os riscos de sangramentos. Em caso de piora dos sintomas, procure atendimento médico imediatamente.

**Área de Vigilância em Saúde
Secretaria da Saúde
Prefeitura Municipal de Sorocaba**